

Boas Praticas no Aleitamento Materno/HAB



Trabalho realizado:
Isabel dos Santos Nunes da Silva
Enfermeira Especialista em Saúde Materna
e Obstetrícia

Lisboa, 2012

Boas Praticas no Aleitamento Materno

Como Objectivo Geral:

- Implementar estratégias facilitadoras de boas práticas aos Profissionais de Saúde na área do aleitamento materno.

Boas Praticas no Aleitamento Materno

Como objectivo específico:

- Sensibilizar os profissionais de saúde para a importância de iniciar o aleitamento materno até à 1 hora de vida do RN;
- Sensibilizar os profissionais de saúde para a importância do contacto pele a pele durante a 1ª hora de vida sem interrupções;
- Melhorar a folha de registo do início da amamentação no Bloco de Partos, para uniformização dos registos.

Boas Praticas no Aleitamento Materno

A Organização Mundial de Saúde (OMS)



O aleitamento materno :

- exclusivo nos primeiros 6 meses de vida até aos 2 anos;
- introdução de alimentos complementares.

Boas Praticas no Aleitamento Materno


“As vantagens do aleitamento materno são múltiplas e já bastante reconhecidas, quer a curto, quer a longo prazo, existindo um consenso mundial de que a sua prática exclusiva é a melhor maneira de alimentar as crianças ate aos 6 meses de vida”.




Levy e Bértolo (2008, p.8)

Boas Praticas no Aleitamento Materno

As orientações e as estratégias do **Plano Nacional de Saúde 2004-2010** :




“Será dado destaque ao aleitamento materno, como um critério de qualidade dos cuidados de saúde perinatais”(2004: 28).



Recomenda que o incentivo da prática do Aleitamento Materno (AM), como meta para 2010 uma “percentagem de maior 50% de mulheres que amamentam exclusivamente até aos 3 meses” (2004: 29).

Boas Praticas no Aleitamento Materno



“Será dado destaque ao aleitamento materno, como um critério de qualidade dos cuidados de saúde perinatais”

Plano Nacional de Saúde 2004-2010(2004, p. 28).

Boas Praticas no Aleitamento Materno

O aleitamento materno é um alimento natural e o mais completo com muitas vantagens e adequado a quase todos os RN, reconhecido a nível mundial.



Levy e Bértolo (2008)

Boas Praticas no Aleitamento Materno

“A promoção do aleitamento materno é uma das formas mais eficazes de melhorar a saúde das nossas crianças. Tem também efeitos benéficos para as mães, famílias e comunidade”



Direcção-Geral da Saúde (DGS), (2006: s/p)

Boas Praticas no Aleitamento Materno

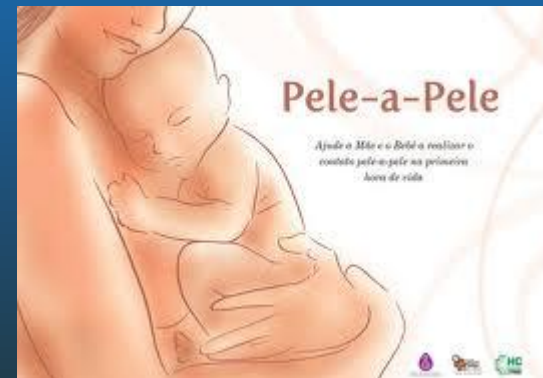
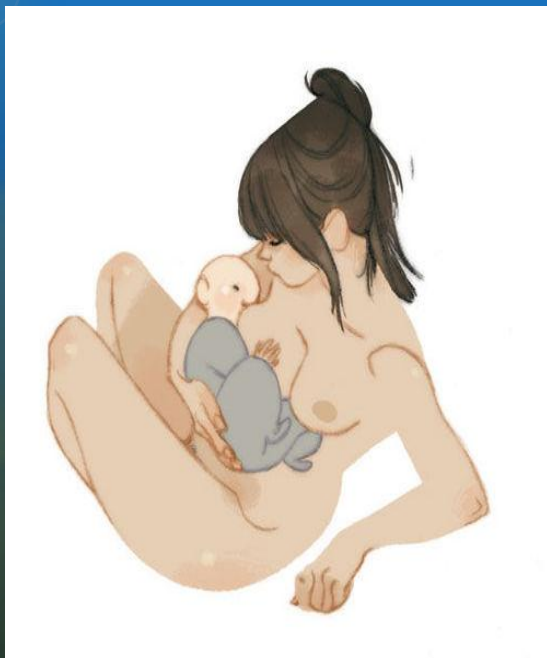
Incentiva o contacto da mãe com o RN logo após o parto e a amamentação imediata, mesmo antes do exame físico e os procedimentos como forma a reduzir a mortalidade do RN

A OMS e a Unicef



Boas Praticas no Aleitamento Materno

Desde 1991 mais de 19.600 hospitais foram credenciados em mais de 152 países nos últimos 15 anos. E já foram atribuídos mais de 15 mil certificados a hospitais de todo o mundo.



Boas Praticas no Aleitamento Materno

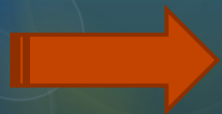
Dez passos para o sucesso da amamentação (OMS/UNICEF)



Ter uma norma escrita sobre aleitamento materno, a qual deve ser rotineiramente transmitida a toda a equipa de cuidados de saúde ;



Treinar toda a equipa de cuidados de saúde, capacitando-a para implementar esta norma ;



Informar todas as grávidas atendidas sobre as vantagens e a prática da amamentação ;


Boas Praticas no Aleitamento Materno



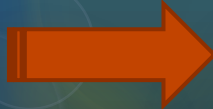
Ajudar as mães a iniciar a amamentação na primeira meia hora após o parto



Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo que tenham de ser separadas de seus filhos



Não dar ao recém-nascido nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno, a não ser que seja por indicação médica



Praticar o alojamento conjunto - permitir que mães e os bebês permaneçam juntos 24 horas por dia

Boas Praticas no Aleitamento Materno

Em 9 e 10 de Dezembro de 2009, após solicitação do Comité Português para a UNICEF, realizou-se na Maternidade Doutor Alfredo da Costa (MAC) uma avaliação externa com a finalidade de acreditação como Hospital amigo dos bebés.

MATERNIDADE ALFREDO DA COSTA

LISBOA



HOSPITAL AMIGO DOS BEBÉS


Boas Praticas no Aleitamento Materno

Em 9 Janeiro de 2010, a maternidade foi reconhecida como Hospital Amigo dos Bebés, que cumprindo 80% do exigido pela OMS/UNICEF, de forma consistente e consideradas indispensáveis para apoiar o aleitamento materno. O processo de certificação é actualmente assegurado por especialistas credenciados pela OMS e UNICEF.

Amamentando no MASP

Amamentação
na primeira hora:
proteção sem demora!

Boas Praticas no Aleitamento Materno



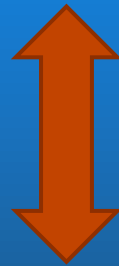
Dentro das competências específicas que o enfermeiro especialista em saúde materna, obstetrícia e ginecológica

O regulamento nº 127/2011 publicado no Diário da República, 2º série, nº 35, de 18 de Fevereiro de 2011

Deve-se promover a saúde da mulher e do RN

Boas Praticas no Aleitamento Materno

«Concebe, planeia, implementa e avalia intervenções de promoção, protecção e apoio ao aleitamento materno».



Implementar medidas que promovam um maior sucesso do aleitamento materno.

Boas Praticas no Aleitamento Materno

A continuidade da prestação de cuidados por parte dos enfermeiros, depois do parto, de forma individualizada, influencia positivamente a duração da amamentação bem-sucedida.

Deste modo a **promoção da amamentação**, deve constituir um dos focos principais de acção para estes profissionais de saúde.

Conclusão

O leite materno é um alimento vivo, completo e natural, adequado para quase todos os recém-nascidos



Boas Praticas no Aleitamento Materno

http://www.youtube.com/watch?feature=player_detailpage&v=ywfDpcch0qE

Boas Praticas no Aleitamento Materno

Referências bibliográficas:

- Chen A, Rogan WJ. Breastfeeding and the risk of postneonatal death in the United States. *Pediatrics* 2004;113:435-9. Disponível em: <http://www.leitematerno.org/porque.htm> (22/10/2011).
- Direcção-Geral da Saúde. Curso sobre "Aconselhamento em Aleitamento Materno" 5, 6, 7, 8, 9 e 30 de Junho de 2006. Circular informativa nº19/DFI de 04/05/2006.
- Levy, L.; Bértolo, H. – Manual do aleitamento materno. Lisboa: Comité Português para a UNICEF/ Comissão Nacional Iniciativa Hospitais Amigos dos Bebés, Edição revista em 2008. 43p. ISBN 96436.
- OMS/UNICEF – Declaração de Innocenti Sobre a Protecção, Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno. Florência: 1990. Disponível em: <http://www.unicef.org/programme/breastfeeding/baby.htm>(14/10/2011).
- Portugal. Diário da República, 2.ª série — N.º 35 — 18 de Fevereiro de 2011. Regulamento n.º 127/2011. Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna, Obstétrica e Ginecológica.
- Portugal. Ministério da Saúde. Direcção-Geral da Saúde. Plano Nacional de Saúde 2004-2010: mais saúde para todos. Vol. II - Orientações estratégicas. Lisboa: Direcção-Geral da Saúde, 2004. Disponível em: http://www.dgsaude.min-saude.pt/pns/media/pns_vol2.pdf (08/11/2011).
- Mamar ao peito <http://mamaraopeito.webnode.com/album/poesias/#slide6-jpg> (03/01/2012)